

Impactos Ambientais da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás

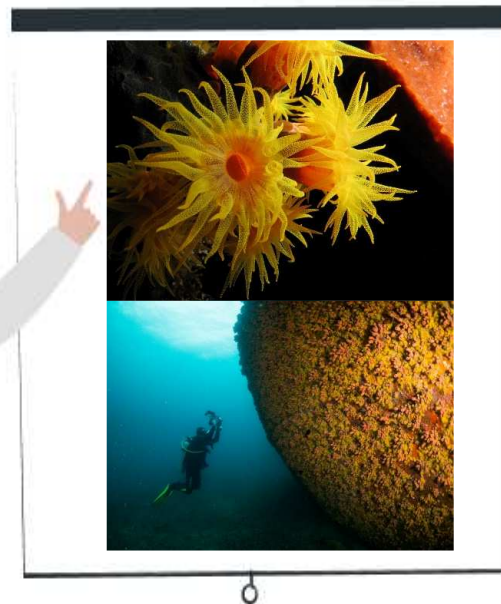
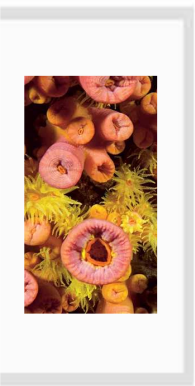


Impactos Ambientais

- Vazamento de Produtos Químicos e Hidrocarbonetos
- Alteração da qualidade do ar pelas emissões atmosféricas
- Contribuição para o Efeito Estufa
- Alteração da qualidade da água pelo descarte de efluentes sanitários.
- Geração de Resíduos Sólidos
- Alteração da qualidade da água pelo descarte de água produzida
- Perturbação da Avifauna
- Colisão com Cetáceos
- Alteração na comunidade bentônica
- Aumento da demanda sobre a infraestrutura portuária e aeroportuária devido a demanda por bens, serviços e equipamentos.
- Interferência com a atividade pesqueira artesanal e industrial pela presença e trânsito de embarcações de apoio.
- Introdução de espécies exóticas invasoras (EEI)
- Alteração da qualidade da água e sedimento
- Criação de áreas de restrição de pesca artesanal e industrial.



Coral-sol



O coral-sol (*Tubastraea* spp.), originário do oceano Pacífico foi inicialmente observado na década de 1980 em plataformas de petróleo na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro. Até o momento o coral-sol invadiu costões rochosos do litoral de cinco estados brasileiros: Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e Bahia. Posteriormente, foi reportado pelo IBAMA em plataformas de petróleo em Sergipe e, mais recentemente, em plataformas de petróleo no banco de Abrolhos no estado do Espírito Santo.

O coral-sol modifica seu próprio ambiente, potencializando e promovendo sua permanência, produzindo substâncias químicas nocivas e excluindo a fauna e flora nativa. O coral-sol foi também observado matando espécies nativas de corais, algumas inclusive endêmicas do Brasil, competindo com espécies de valor econômico, tais como o mexilhão, afetando a produtividade primária e costeira (pesqueira e de recursos do mar), prejudicando assim uma de nossas principais fontes de alimento.



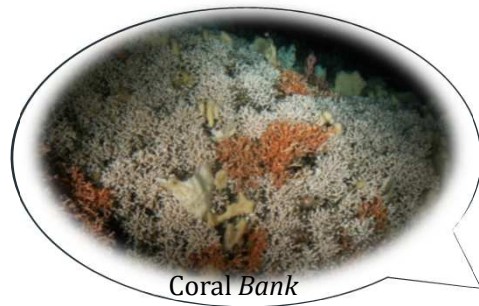


Mergulhadores combatem invasão de Coral-sol em Alcatrazes

Esse é o
coral-sol



Meio Biótico da Bacia de Campos



Recifes de coral em águas profundas:

- 1) Ocorrência normal entre 550 e 1.200 m
- 2) Importante para manter a biodiversidade

Um dos principais
construtores de recifes
em águas frias



Arquipélago de São Pedro e São Paulo



Quais são os impactos ambientais negativos da produção de petróleo?

Emissão de gases de queima

Alteração da qualidade do ar

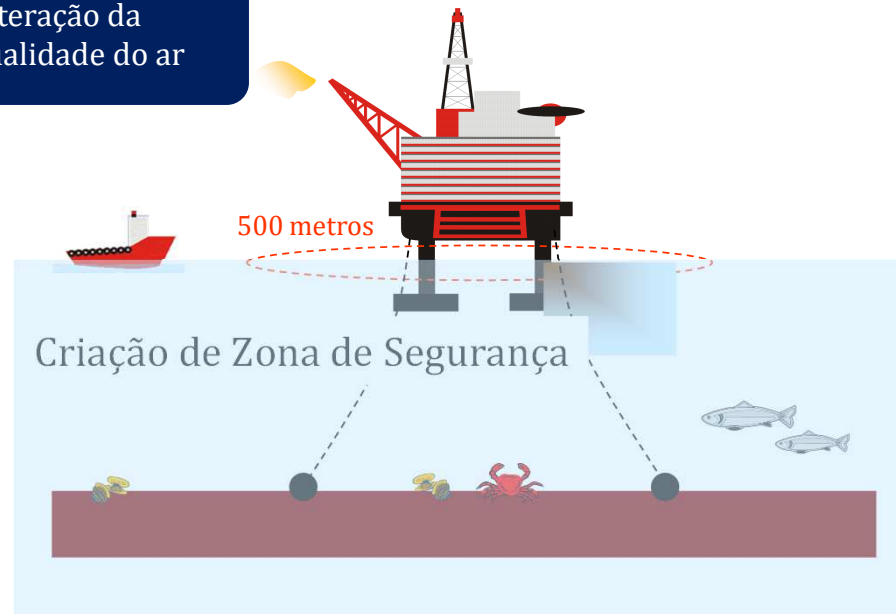
Descarte de água produzida, esgoto sanitário e restos de comida

Alteração da qualidade da água

Interferência na vida marinha

Trânsito de barcos de apoio

Interferência com atividade pesqueira

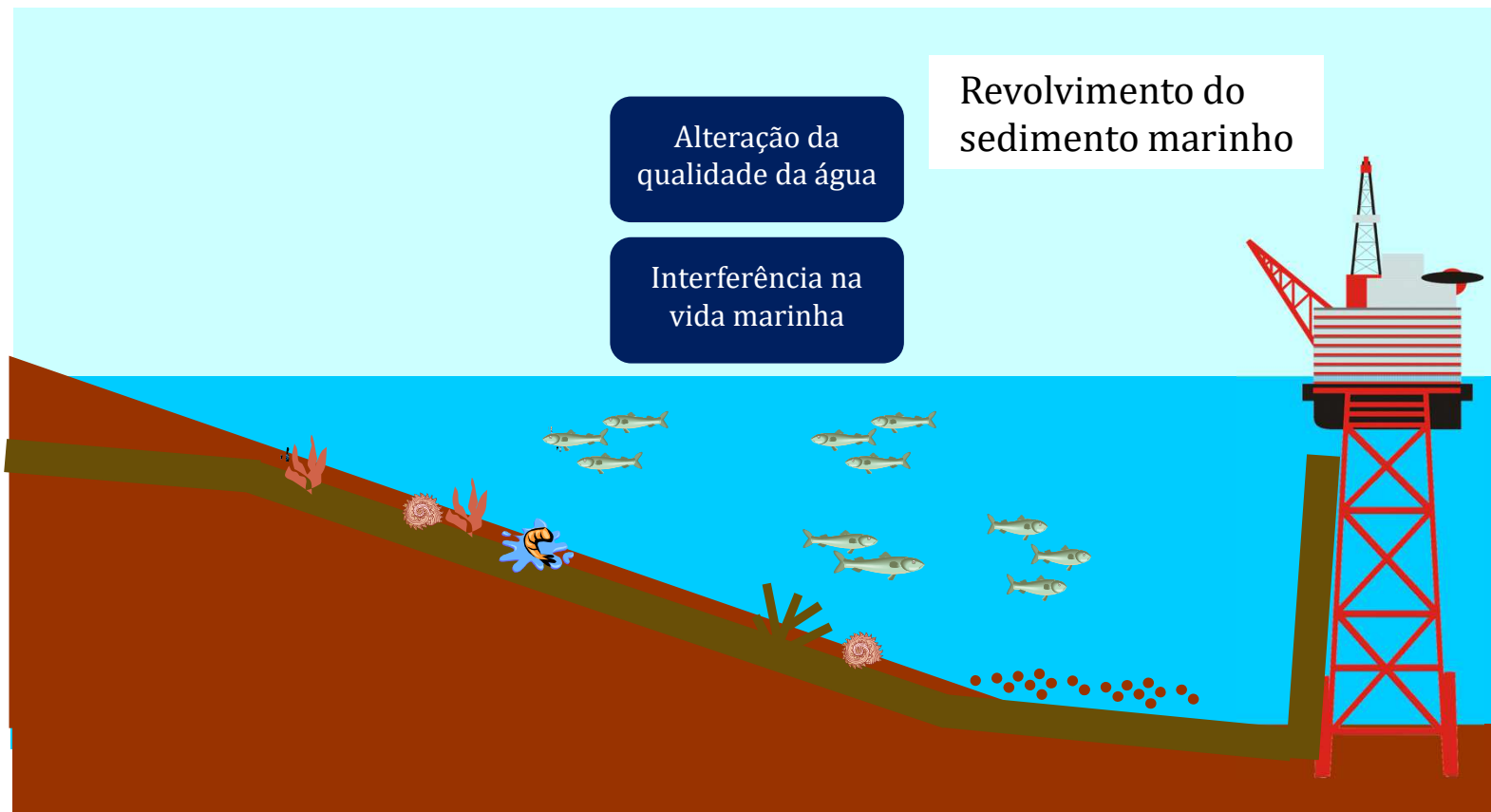


Geração de resíduos sólidos

Alteração da qualidade do solo

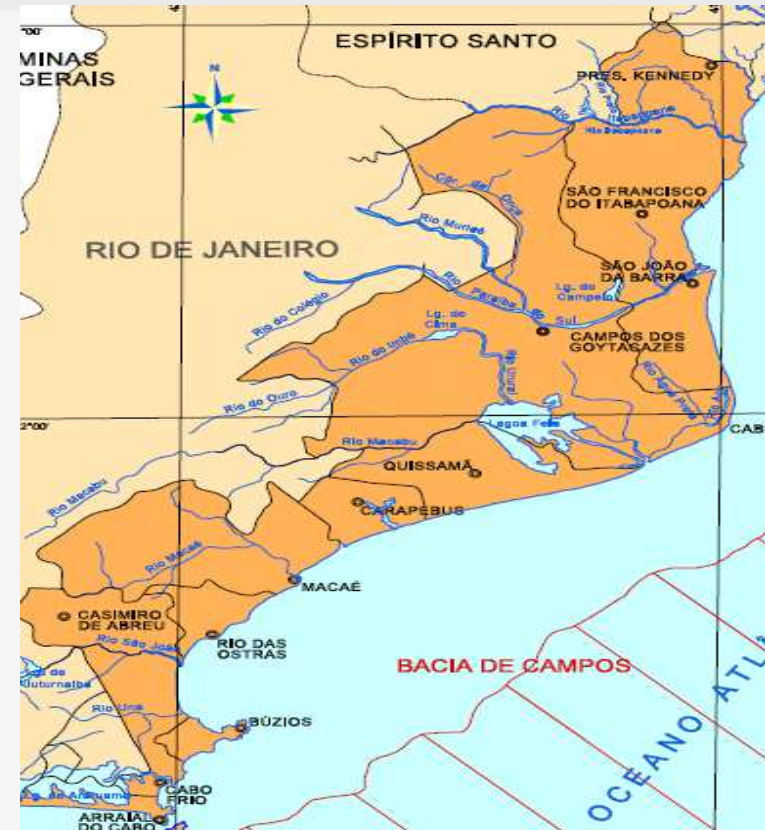
Instalação de Plataformas e Dutos

Quais são os impactos ambientais negativos?



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos

- Pesca (grande número de empregos diretos e indiretos)
- Em Macaé pesca predominantemente artesanal
- Cabo Frio pesca oceânica, quantidade representativa do pescado desembarcado no estado
- Em Farol de São Tomé pesca do camarão próximo à costa



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos

- Turismo (importante fonte de geração de emprego e renda)
- Maior fluxo de turistas - verão e feriados prolongados
- Produção de óleo e gás natural (geração de empregos diretos e indiretos)
- Aumento na arrecadação de royalties e impostos
- Crescimento populacional dos municípios da área de influência (migrações)



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos



Meio Socioeconômico da Bacia de Campos





P E R E N C O



Obrigado